

O POSSÍVEL FIM DA PROFISSÃO CONTÁBIL THE POSSIBLE END OF THE ACCOUNTING PROFESSION

Amanda de Oliveira Macário

Graduando (a) do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São José.

Beatriz da Silva de Oliveira

Graduando (a) do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São José.

Flavio Gazanez de Souza

Graduando (a) do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São José.

Enilton Pereira de Menezes

Prof. Me. Ciências Contábeis

RESUMO

Este artigo científico examina as tendências e desafios que a profissão contábil enfrenta em um ambiente cada vez mais digitalizado e automatizado. Aborda as discussões sobre o possível fim da contabilidade e explora as razões pelas quais essa profissão continuará sendo fundamental no mundo dos negócios. Nesse âmbito, o trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica descritiva, e para levantamento de dados foi usado um questionário aplicado a acadêmicos do curso de ciências contábeis. Por meio da análise, concluiu-se que a contabilidade não chegará ao fim e nem será substituída, apenas atualizada.

Palavras-chave: Contabilidade, Evolução e Atualização.

ABSTRACT

This scientific article examines the trends and challenges facing the accounting profession in an increasingly digitalized and automated environment. It addresses discussions about the possible end of accounting and explores the reasons why this profession will continue to be fundamental in the business world. In this context, the work presents a descriptive bibliographical research, and to collect data, a questionnaire applied to accounting students was used. Through analysis, it was concluded that accounting will not come to an end nor will it be replaced, just updated.

Keywords: Accounting, Evolution and, Update.

INTRODUÇÃO:

A contabilidade é uma das profissões mais antigas e duradouras da história, e tem evoluído para atender as necessidades da sociedade e das empresas ao longo do tempo. Ela é uma disciplina que se adapta as mudanças na legislação, tecnologia, negócios e finanças. Além disso, a contabilidade é uma parte essencial da governança corporativa e da transparência financeira, tornando-a indispensável para empresas e organizações em todo o mundo.

A tecnologia tem impactado a maneira como a contabilidade é realizada, no entanto, essas ferramentas não podem substituir a experiência humana e o julgamento crítico necessário para tomar decisões financeiras estratégicas. Entretanto, à medida que a tecnologia e a automação continuam a remodelar o panorama empresarial, surgiu um debate fundamental sobre o futuro da contabilidade e a possibilidade de sua extinção. Este artigo científico aborda essa discussão e examina as tendências, os desafios e as perspectivas que descrevem o destino da profissão contábil em um cenário caracterizado pela crescente digitalização e automação.

A evolução tecnológica, incluindo a automação de tarefas repetitivas e a introdução de sistemas de inteligência artificial, levou muitos a questionar se os contadores tradicionais serão substituídos por máquinas e algoritmos. A busca por eficiência e precisão levanta dúvidas sobre a relevância contínua da profissão contábil no século XXI. Contudo, ao explorar essa complexa questão, é fundamental analisar não apenas os desafios e ameaças, mas também as razões pelas quais a contabilidade continuará a desempenhar um papel crítico nos negócios e na economia global.

Este artigo tem como objetivo geral analisar o futuro do contador e as discussões em torno de seu possível fim. E de forma específica, considerar e analisar as tendências tecnológicas, os desafios e as perspectivas que impactam a evolução da contabilidade, investigar as transformações tecnológicas e as mudanças no ambiente de negócios que possam impactar a profissão contábil, e a sua relevância em um mundo cada vez mais digitalizado, ademais proporcionarem insights sobre as estratégias que contadores podem adotar para a adaptação profissional.

A tecnologia e a automação estão transformando a profissão contábil, mas ainda existe a necessidade de interpretação de dados financeiros complexos e as tomadas de decisões, o qual propõe o questionamento sobre a obsolescência da mão de obra contábil. A inteligência artificial pode até eliminar algumas funções contábeis de nível básico, mas os contadores se adaptarão, desenvolvendo habilidades avançadas em se concentrar em funções mais analíticas e estratégicas.

O tema proposto a respeito da suposição do fim da profissão contábil é importante a ser debatido para investigar, esclarecer, analisar e apresentar fatos que comprovem a importância do contador e da contabilidade dentro do mercado e da sociedade, e provocar a mudança de perspectiva dos estudantes e profissionais da área sobre o futuro da profissão.

METODOLOGIA

O presente estudo empregou uma abordagem de pesquisa bibliográfica com ênfase na descrição. Este método baseou-se na consulta de obras de autores renomados no campo de estudo relevante, a fim de responder às questões de pesquisa e avaliar a validade da justificativa fornecida. Além disso, a investigação dos objetivos definidos no estudo foi realizada por meio de duas abordagens distintas: pesquisa bibliográfica e coleta de dados. A pesquisa bibliográfica envolveu a análise de referências teóricas provenientes de fontes variadas, incluindo artigos científicos e recursos disponíveis na internet. Isso permitiu uma avaliação completa das informações relevantes disponíveis no domínio da pesquisa, contribuindo para a construção de argumentos sólidos e conclusões embasadas.

Segundo Gil (2002), deve-se escolher um tema de pesquisa bem delimitado, para que se possa formular um problema de pesquisa. Através do tema escolhido, o pesquisador deve buscar informações sobre o assunto, através de fontes relevantes e confiáveis e analisa o que já foi escrito sobre o mesmo. Com as informações obtidas, o autor conseguirá aprimorar suas ideias iniciais, organizar o material obtido, além de conferir o grau de precisão da pesquisa. Gil (2002) afirma que para iniciar um levantamento, é essencial estabelecer objetivos gerais e específicos de pesquisa claros e precisos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com autor do livro "The end of Accounting" (O fim da Contabilidade), a possibilidade da contabilidade como disciplina e profissão possa chegar ao fim é improvável, mesmo perante as mudanças na área.

"Embora a tecnologia e a globalização estejam mudando a maneira como a contabilidade é realizada, a necessidade de informações financeiras precisas e confiáveis não mudou. A contabilidade ainda é a linguagem dos negócios, e as empresas e os investidores ainda precisam dessa linguagem para entender o desempenho financeiro e tomar decisões informadas. Portanto, a contabilidade não está chegando ao fim - está evoluindo para atender às necessidades de uma economia global em constante mudança." (The end of Accounting, 2016)

Entretanto, uma pesquisa realizada por professores da Universidade de Oxford, na Inglaterra, aponta que o contador está entre profissões que possuem alto risco de serem substituídas, a nível mundial. De forma análoga, Igreja e Costa (2017), especialistas brasileiros em uma plataforma de inteligência artificial, afirmam em uma pesquisa que o profissional de contabilidade faz parte das dez funções que serão substituídas até 2030. Porém, segundo Sevilha (2023) ferramentas tecnológicas não podem substituir a experiência humana e o julgamento crítico necessário para tomar decisões financeiras estratégicas. Desta maneira, é possível considerar que a tecnologia é uma aliada na atuação do profissional contábil (CORDEIRO e DUARTE, 2006).

Para Sá (2006), a tecnologia se tornou fundamental para eficiência dos serviços contábeis, contribuindo com rapidez e qualidade no processamento de dados. Essa ferramenta é capaz de maximizar os resultados do contador (MARTINS et. al, 2012). Além disso, de acordo com Santos (2018), ainda existe atividades que não foram substituídas de forma satisfatória o que provoca o público alvo do setor contábil não abrir mão da prestação de serviço do contador.

A profissão contábil passa por um momento de transição, diferente de substituição, essa nova realidade requer qualificação e flexibilidade para adaptação (MARION, 2005), visto que diante do cenário atual é preciso um novo posicionamento do contador diante do empresário no mercado (HERNANDES, 2014). Ademais, segundo Santana, Junior, Pereira e Lopes (2008) o contador sofre uma mudança de perfil, contradizendo a possível extinção.

Para Silva (2017), o aumento de empreendedores, demonstram a relevância do suporte analítico e estratégico do contador. Coelho (2007), afirma que “em todos os países do mundo em todas as épocas, o surgimento e o desenvolvimento da profissão contábil sempre estiveram associados à expansão comercial”.

Segundo Perez (1997, p. 68), citado por Faria e Nogueira (2007), o objetivo da profissão contábil vai além de corresponder às obrigações acessórias, avaliar demonstrações ou automatizar os registros, portanto, é pertinente o esclarecimento acerca do futuro da profissão.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

Segundo Ludicibus (2000, p. 29) a contabilidade é tão antiga quanto à origem do homem pensante. Ela surgiu há milhares de anos e seus primeiros registros contábeis foram localizados na Mesopotâmia, atual região do Iraque, há cerca de 7.000 anos. Os sumérios, que moravam nessa região, desenvolveram um sistema de registro para acompanhar o comércio e as transações financeiras. Eles utilizavam placas de argila para relatar as suas informações patrimoniais, por meio de marcas e símbolos para representar as quantidades de bens e perdas. De acordo com Fabra (2014) as escritas governamentais da República Romana (200 a.C.) já traziam receitas de caixa e as despesas. No mesmo período, surgiram os primeiros tratados de contabilidade, escritos por autores como Xenofonte e Aristóteles, eles abordavam temas como o registro de despesas e receitas, a elaboração de balanços e a verificação da veracidade dos lançamentos contábeis.

Durante a Idade Média, com a ascensão do comércio, a contabilidade tornou-se cada vez mais imprescindível, os comerciantes italianos foram os principais responsáveis pelo desenvolvimento da contabilidade moderna. Pacioli (1494), em sua obra *Suma de Aritmética, Geometria, Proporção e Proporcionalidade* expôs o sistema de partidas dobradas, o qual é considerado uma das principais inovações da contabilidade, esse sistema utiliza o conceito de débito e crédito, onde cada transação financeira é registrada em pelo menos duas contas, garantindo que as contas estejam sempre equilibradas.

Com a Revolução Industrial e a crescente complexidade das empresas, a contabilidade passou a ter um papel fundamental na gestão empresarial, para Hansen (2001), no primeiro momento os contadores estavam voltados apenas para regulamentação, entretanto, nessa mesma época a contabilidade começa a ser científica (IUDÍCIBUS, MARTINS E CARVALHO, 2005). A partir daí, surgiram diversas teorias e técnicas contábeis, como a contabilidade de custos, que permite às empresas controlar seus custos e maximizar seus lucros, a contabilidade gerencial que se utiliza da análise de orçamentos e a elaboração de relatórios gerenciais, e a auditoria contábil.

Atualmente, a contabilidade é uma disciplina fundamental para a gestão das empresas e para a tomada de decisões econômicas. Ela é regulamentada por normas e padrões internacionais, como as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), o qual utilizar padrões permite eficácia, eficiência e transparência para os interessados nas demonstrações (FAJARDO, 2007). Nos últimos anos a contabilidade passou por uma revolução, devido o avanço da tecnologia da informação, a maioria das empresas utiliza sistemas informatizados para gerenciar suas finanças e elaborar relatórios contábeis. Além disso, a tecnologia também permitiu o desenvolvimento de novas áreas da contabilidade, como a contabilidade digital e a contabilidade analítica.

3.2 EVOLUÇÃO DO CONTADOR

A profissão de contador evoluiu significativamente ao longo dos anos, passando de uma atividade predominantemente manual para uma atividade altamente automatizada e baseada em tecnologia. Ela passou por uma mudança em direção à análise de dados

e consultoria empresarial. Os contadores são cada vez mais vistos como consultores de negócios e analistas financeiros, fornecendo informações e insights valiosos aos líderes empresariais para ajudá-los na tomada de decisões.

No passado, os contadores eram responsáveis por manter livros contábeis manuais, registrando transações comerciais em um registro diário, e realizando cálculos de balanços patrimoniais e demonstrações de resultados utilizando calculadoras e lápis e papel.

Com o passar do tempo, o desenvolvimento da tecnologia permitiu que os contadores automatizassem muitas de suas tarefas rotineiras e repetitivas, utilizando softwares de contabilidade para registrar e analisar transações comerciais. Esses softwares são capazes de gerar demonstrações financeiras, balanços patrimoniais e outras informações contábeis com precisão e rapidez.

Além disso, a tecnologia continua a evoluir, e agora os contadores estão adotando ferramentas como inteligência artificial e análise de big data para ajudá-los a analisar grandes quantidades de dados e fornecer insights ainda mais valiosos para as empresas.

3.3 IMPACTOS E CONSEQUÊNCIAS DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

No artigo "Evolução da contabilidade: como a tecnologia tem impactado o setor?": "A tecnologia da informação tem se mostrado cada vez mais presente na rotina dos profissionais da contabilidade, trazendo mudanças significativas na forma como as informações contábeis são gerenciadas e processadas. A utilização de softwares contábeis, por exemplo, tem permitido a automatização de tarefas rotineiras e a elaboração de relatórios mais precisos e detalhados em menor tempo. Além disso, a tecnologia tem proporcionado uma maior integração entre os diversos setores das empresas, permitindo uma análise mais ampla dos dados contábeis e uma tomada de decisão mais efetiva. No entanto, a tecnologia também tem exigido dos profissionais da contabilidade uma constante atualização de conhecimentos e habilidades, bem como uma maior flexibilidade e adaptabilidade às mudanças que surgem no mercado."

A tecnologia teve um grande impacto na contabilidade, afetando tanto a forma como as informações contábeis são registradas e processadas quanto a maneira como os contadores trabalham e interagem com seus clientes e colegas de trabalho.

A seguir, alguns dos principais impactos e consequências da tecnologia na contabilidade:

Automação de tarefas rotineiras: A tecnologia permitiu que muitas tarefas contábeis rotineiras e repetitivas fossem automatizadas, como a entrada de dados, a reconciliação bancária e a elaboração de demonstrações financeiras. Isso liberou os contadores para se concentrarem em tarefas mais complexas e de maior valor agregado, como análise de dados e consultoria empresarial.

Acesso mais rápido e fácil a informações contábeis: A tecnologia também tornou as informações contábeis mais acessíveis e fáceis de serem compartilhadas, permitindo que os contadores forneçam informações mais rapidamente e com maior precisão para seus clientes e colegas de trabalho.

Uso de softwares contábeis avançados: Os softwares contábeis avançados permitiram que os contadores realizassem cálculos mais complexos com maior exatidão, além de permitir a análise de grandes volumes de dados ao mesmo tempo.

Maior colaboração e comunicação: A tecnologia também permitiu uma maior colaboração e comunicação entre os contadores e seus clientes e colegas de trabalho, por meio de ferramentas de videoconferência, compartilhamento de arquivos e outros recursos tecnológicos.

Aumento da segurança de dados: A tecnologia também trouxe um aumento na segurança de dados contábeis, com softwares contábeis e medidas de segurança cibernética que protegem informações confidenciais de serem acessadas por indivíduos não autorizados.

Necessidade de atualização constante de habilidades e conhecimentos: A tecnologia tem exigido que os contadores estejam constantemente atualizando suas habilidades e conhecimentos, a fim de se manterem atualizados com as novas ferramentas e técnicas contábeis.

3.3.1 ADAPTAÇÃO E INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

De acordo com QUINTANA (2011) e para o investimento em tecnologia, anteriormente, é imprescindível análise de mercado em que a organização faz parte e todas as suas debilidades. Ademais, a adaptação e investimentos tecnológicos na contabilidade são fundamentais para que as empresas e profissionais contábeis acompanhem a evolução do mercado como um todo e aproveitem as oportunidades oferecidas pela tecnologia.

Investimentos em softwares contábeis avançados, implementação de sistemas de gestão integrada (ERP) que possibilitem a integração das informações contábeis com as demais áreas da empresa, programas de segurança de dados, são exemplos de como facilitar a análise de informações, encurtamento do tempo no processo de contabilização, a garantia de proteção das informações contábeis em conformidade com as normas, e por fim, direcionando a gestão para tomada de decisão.

Além disso, o contador, mantendo-se atualizado com as tendências tecnológicas do mercado, participando de eventos e treinamentos para ampliar o conhecimento, desenvolvendo habilidades de análise e consultoria, estará agregando valor aos serviços prestados aos clientes.

3.4 LIMITES DA TECNOLOGIA

A dependência de softwares pode ocasionar em possíveis perdas de capacidade cognitivas e manuais, desse modo, é necessário torna-se consciente das limitações da tecnologia na área contábil. Tais essas podendo ser:

Falta de precisão: embora a tecnologia possa automatizar muitas tarefas contábeis, ela ainda pode cometer erros e imprecisões que só podem ser detectados por profissionais qualificados.

Dependência: a tecnologia pode tornar os profissionais contábeis muito dependentes de sistemas e softwares, o que pode ser um problema se esses sistemas falharem ou se tornarem obsoletos. Questões de privacidade e segurança: a tecnologia pode apresentar riscos de privacidade e segurança, especialmente no que se refere à

proteção de dados confidenciais de empresas e clientes. Perda de habilidades manuais: a dependência da tecnologia pode levar à perda de habilidades manuais e cognitivas, o que pode prejudicar a capacidade dos profissionais contábeis de lidar com situações imprevistas.

Embora a tecnologia seja uma ferramenta importante para a contabilidade, é importante reconhecer seus limites e usar essa tecnologia de forma estratégica e consciente para garantir a eficiência e a qualidade dos serviços contábeis.

3.5 IMPORTÂNCIA DO CONTADOR

O contador é um profissional essencial para a gestão financeira e contábil de empresas e organizações, assim como para Martins, Eliseu (2022), o profissional de contabilidade é a peça fundamental para a resolução de problemas na área contábil. Ele é responsável por registrar, analisar e interpretar dados financeiros e contábeis para fornecer informações precisas e úteis para tomadas de decisão. E desempenha um papel importante na gestão financeira e contábil das empresas, ajudando a garantir a sustentabilidade financeira e o sucesso dos negócios.

Existe para esse profissional a possibilidade de atuar, não somente diretamente à área contábil, mas também na área fiscal e tributária, auxiliando na elaboração de declarações e relatórios para cumprir as obrigações legais e fiscais das empresas, também como perito ou auditor, avaliando se as organizações seguem as normas e regulamentações contábeis. Poderá também se desenvolver na área de pessoal, com recursos humanos, treinamentos ou até mesmo lecionar. Além disso, ele também pode ser tornar responsável pela gestão de custos e planejamento financeiro, ajudando as empresas a otimizar seus recursos e aumentar sua lucratividade.

3.6 O FUTURO DA CONTABILIDADE (CONTABILIDADE 4.0)

A contabilidade 4.0 é o futuro da profissão contábil, pois oferece aos contadores novas possibilidades de atuação, aliando tecnologia e conhecimentos contábeis e ampliando o

potencial de entrega de valor aos clientes, e de fato ela é uma tendência do futuro do contador, a mesma se caracteriza pela utilização de tecnologias avançadas, como inteligência artificial, automação de processos, análise de big data, entre outras, para aumentar a eficiência e a precisão dos serviços contábeis. A expectativa do futuro é positivo e trará muitos benefícios para o meio, entretanto cabe aos profissionais se habilitarem para essa nova realidade. E de fato, os profissionais da contabilidade precisam estar preparados para lidar com as mudanças tecnológicas e desenvolver habilidades como capacidade de análise, pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação eficaz.

O futuro da contabilidade é marcado por grandes transformações, impulsionadas pelo avanço tecnológico e pela necessidade de atender às demandas do mercado cada vez mais exigente e dinâmico. Dentre as principais tendências para o futuro da contabilidade, podemos destacar: Automação de processos contábeis: a utilização de tecnologias como a inteligência artificial e a automação robótica de processos (RPA) para realizar atividades contábeis rotineiras, reduzindo a necessidade de trabalho manual e aumentando a eficiência dos processos.

Contabilidade Analítica e preditiva: uso de análises de big data e algoritmos para prever tendências, identificar riscos e oportunidades para as empresas. Isso permite que os contadores possam oferecer insights valiosos para a tomada de decisões estratégicas.

Contabilidade Digital: a utilização de soluções digitais para gerenciamento de documentos, comunicação e armazenamento de informações contábeis, garantindo mais segurança, agilidade e praticidade na realização de processos contábeis.

Contador consultor: a transformação do papel do contador de executor de tarefas rotineiras para consultor estratégico, capaz de oferecer insights valiosos para a gestão das empresas e contribuir para o crescimento e desenvolvimento dos negócios.

3.7 IMPLEMENTAÇÃO DAS NORMAS E DOS CPC CONTÁBEIS

A implementação das normas e dos Comitês de Pronunciamentos Contábeis (CPC) no cenário contábil é crucial para o futuro da contabilidade por várias razões importantes.

Padronização e comparabilidade, adoção de normas contábeis padronizadas, alinhadas com padrões internacionais como o International Financial Reporting Standards (IFRS), permite que as informações financeiras sejam comparáveis globalmente. Isso é essencial para investidores, analistas e outras partes interessadas ao tomar decisões de investimento ou de crédito.

Melhora na transparência e credibilidade, o cumprimento rigoroso das normas e regulamentos contábeis aumenta a transparência nas demonstrações financeiras das empresas. Isso constrói confiança entre investidores, credores e o público em geral, fortalecendo a integridade do mercado financeiro.

Tomada de decisão informada, seguir as normas contábeis, as organizações podem fornecer informações financeiras precisas e confiáveis. Isso é fundamental para a tomada de decisões informada por parte dos gestores, permitindo que eles ajustem suas estratégias com base em dados financeiros precisos e atualizados.

Facilita a globalização em um mundo cada vez mais globalizado, a implementação de normas internacionais permite que empresas de diferentes países compreendam e interpretem as demonstrações financeiras umas das outras, facilitando parcerias comerciais e investimentos internacionais. Incentiva a inovação e eficiência. Em conformidade com as normas contábeis pode impulsionar a inovação em sistemas contábeis e processos, incentivando a eficiência operacional e a automação. Isso permite que contadores e profissionais financeiros se concentrem em análises estratégicas e na interpretação de dados, agregando maior valor às organizações.

Atrai Investimentos, as empresas que seguem padrões contábeis internacionalmente reconhecidos são geralmente vistas como mais confiáveis e atraentes para investidores, o que pode aumentar o acesso a financiamentos e atrair investimentos estrangeiros.

Prepara para futuras mudanças. A contabilidade está em constante evolução, especialmente com o avanço da tecnologia e das práticas de negócios. A implementação contínua de normas atualizadas prepara os profissionais contábeis para lidar com futuras mudanças, garantindo que eles estejam bem equipados para enfrentar desafios e explorar oportunidades emergentes.

Portanto, a implementação efetiva de normas contábeis, incluindo os padrões do CPC, não apenas melhora a qualidade das informações financeiras, mas também fortalece a profissão contábil, garantindo sua relevância e sustentabilidade no futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo proposto teve como objetivo analisar profundamente o futuro da contabilidade e a possibilidade de seu fim, considerando as tendências tecnológicas, os desafios e as perspectivas que moldam a evolução dessa profissão essencial.

Os objetivos propostos foram alcançados com sucesso. Ao analisar as tendências tecnológicas na contabilidade, explorar os desafios enfrentados pela profissão, examinar as perspectivas futuras e avaliar os argumentos sobre o possível fim da contabilidade, conseguimos proporcionar uma visão abrangente do cenário atual e futuro da profissão contábil. Além disso, ao entender o papel contínuo dos contadores e propor estratégias de adaptação, contribuímos para fornecer insights valiosos sobre o tema.

As hipóteses e suposições foram, em grande parte, confirmadas. Ficou evidente que, embora a tecnologia e a automação estejam transformando a contabilidade, o papel do contador não está ameaçado de extinção. Em vez disso, os contadores estão se adaptando, desenvolvendo habilidades avançadas e evoluindo para funções mais analíticas e estratégicas. A complexidade das transações financeiras e a necessidade de julgamento profissional continuam a justificar a presença dos contadores no cenário empresarial.

A metodologia de pesquisa bibliográfica e análise crítica de fontes permitiu uma avaliação abrangente das informações relevantes disponíveis no domínio da pesquisa. Isso contribuiu para a construção de argumentos sólidos e conclusões embasadas. Além disso, a coleta de dados permitiu uma abordagem prática para a compreensão das tendências atuais na profissão contábil.

No que diz respeito ao aperfeiçoamento do tema, é fundamental continuar acompanhando as mudanças tecnológicas e as inovações na contabilidade, bem como a evolução das regulamentações. Além disso, é importante fornecer orientações aos estudantes da área contábil, esclarecendo suas dúvidas e incertezas em relação ao futuro da profissão.

A partir desta pesquisa, surgem várias áreas de estudo adicionais. Alguns temas promissores incluem a análise aprofundada das implicações da contabilidade sustentável e ética nos negócios, bem como o impacto da inteligência artificial na auditoria financeira. Além disso, a evolução da contabilidade em resposta às mudanças nas demandas do mercado e da sociedade continua sendo um campo de pesquisa rico em possibilidades.

Em última análise, este estudo reforça a ideia de que a contabilidade é uma profissão que está longe de desaparecer, evoluindo para atender às necessidades de um mundo em constante transformação. Os contadores têm um papel crítico a desempenhar na interpretação de dados financeiros, consultoria estratégica e na promoção da confiança no mundo dos negócios, e essas funções são mais valiosas do que nunca em um ambiente digital e tecnologicamente avançado.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Carla; CARVALHO, Joziane T. de. A Evolução da Contabilidade: seus avanços no Brasil e a Harmonização com as Normas Internacionais. Instituto de Ensino Superior Tancredo de Almeida Neves. Armário de Produção. Ano, v. 1, 2012.

DEITOS, Maria Lúcia de Souza. O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil. Revista Brasileira de Contabilidade, Nº 140, 2003. Brasília-DF.

FABRA, C. B. A História do Contador, 2014. Disponível em: <http://elevatorers.com.br/historia-do-contador/> Acesso em: 01/03/2023.

FAJARDO, L. A. Gestão de Custos: Como Medir, Monitorar e Motivar o Desempenho. Rio de Janeiro: LTC editor, 2007.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002

PATI, C. Estas profissões podem acabar até 2030 (ao menos para os humanos). EXAME, 21 dez. 2017. Disponível em: <https://exame.com/carreira/estas-profissoes-podem-acabar-ate-2030-ao-menos-para-os-humanos/>. Acesso em: 19/10/2023

CORDEIRO, J. S.; DUARTE, A. M. P. O profissional Contábil diante da nova realidade. Qualit@s, V. 01, Nº 01, 2006.

DUARTE, R. D. As diretrizes do Gestor eficaz. Exame. São Paulo, p 43, 30 jul.2011

SÁ, A. L. História geral e das doutrinas da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, A.L. A Evolução da Contabilidade. São Paulo: Thomson, 2006.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 11. Ed.- São Paulo: Atlas, 2005.

GU, F; LEV, B. The end of Accounting. 1. ed. Nova Jersey: John Wiley & Sons, 2016.

HATAE, D. M. (2021). A contabilidade 4.0 e a percepção de profissionais contábeis quanto às consequências para seu futuro. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas , 2010

LIMÍRIO, A.G. S. A evolução da profissão contábil. Monografia de Bacharelado em Ciência Contábeis. Centro Universitário de Goiás da Uni-Anhanguera, 2017.

MOLTER, L. Professor Eliseu Martins diz que o foco nos clientes é fundamental para a Contabilidade. CFC,2022. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/professor-eliseu-martins-diz-que-o-foco-nos-clientes-e-fundamental-para-a-contabilidade/> Acesso em: 06/04/2023.

OLIVEIRA, A. L. M. ; PEREIRA, D. A. A evolução da contabilidade na era da tecnologia da informação. Minas Gerais, 2013.

PACIOLI, L. Summa de Arithmetica geometria proportioni : et proportionalita, 1.ed. Itália, 1494.

QUINTANA, A. C; MACHADO, D. P; QUARESMA, J. C; MENDES, R. C. Contabilidade Pública: De acordo com as novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e a LRF. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SOUSA,V. Profissão de contador pode ser extinta até em 2025? Portal Contábeis, 2019. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/39286/profissao-de-contador-pode-ser-extinta-ate-em-2025/> Acesso em: 27/02/2023.